

CONSCIN INDÍGENA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin indígena* é a personalidade humana, ressomada em comunidade autóctone de país, região ou localidade estabelecida oriunda de época anterior a algum processo colonizador, conservadora da identidade étnica, costumes e padrões culturais do povo ao qual pertence.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *indígena* deriva do mesmo idioma Latim, *indígena*, “natural do lugar em que vive”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Índia; índio. 2. Conscin autóctone. 3. Conscin nativa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *índio*: *índia*; *indiada*; *indiana*; *indianidade*; *indianista*; *indiano*; *indiarada*; *indígena*; *indigenato*; *indigenismo*; *indigenista*; *indióloga*; *indiólogo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin indígena*, *conscin indígena isolada* e *conscin indígena contatada* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Alienígena. 2. Adventício. 3. Estrangeiro. 4. Forasteiro.

Estrangeirismologia: os *Native Americans*; as *naciones y pueblos indígenas*; a *aboriginal culture*; as *autochthonous folktales*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente da percuciência quanto aos recursos naturais da flora, da fauna e do mineral.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal indígena; o holopensene pessoal da intrafiscalidade; a holopensenidade indígena mantenedora da tradição; a holopensenidade predominante no Mundo Ocidental atribuindo inferioridade consciencial às culturas étnicas primitivas; os subpensenes; a subpensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os ignoropenses; a ignoropensenidade; os minipenses; a minipensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; a influência do holopensene ambiental na construção do padrão autopensênico; os pensenes coletivos vinculados à consciencialidade; a influência da holopensenidade autóctone na construção do padrão autopensênico; a eliminação da pensenidade preconceituosa da inferioridade consciencial.

Fatologia: a conscin com o senso de pertencimento à etnia de origem; a conscin reconhecida pelos membros da tribo por pertencer à mesma etnia; as populações indígenas vista por parcela da Socin de maneira idealizada ou preconceituosa; a data de 19 de abril, comemorativa ao Dia do Índio no Brasil, pela primeira vez, em 1944; a pauta das questões indígenas; as possibilidades da convivalidade sadia entre índios e não-índios; os grupos étnicos enquanto unidades sociais diferenciadas estruturalmente; os grupos étnicos emergentes requerendo reconhecimento; o grupo social capaz de estabelecer descontinuidade onde antes existia a homogeneidade; a rede de interrelações perpassantes entre os povos; a etnogênese enquanto processo social; os troncos linguísticos sistematizadores das etnias; a Cosmologia e a cosmogonia orientando o modo de vida; o lugar diferenciado na Socin com jurisprudência para posse de terra, educação e saúde; a língua enquanto meio de organização da experiência, do conhecimento histórico e cultural de cada povo; a diferença entre sociedades indígenas e não-indígenas abrangendo a organização social, política e linguística; as culturas indígenas consideradas sistemas complexos; os sistemas étnicos massacrados por missionários; o massacre oficial de indígenas no território brasileiro registrado no relatório Figueiredo (1967); a Escola Ocidental, com sistema fechado, não abrigando a Escola

Diferenciada; a escola indígena fora do sistema brasileiro de ensino, anexa de escola rural ou sala de extensão de escolas urbanas; a fonte de conhecimento vinda da experiência e da oralidade confrontada com a produção do conhecimento acadêmico; a ciência étnica fundamentando-se na experimentação prática milenar; a pirataria valorizando e subtraindo o conhecimento nativo; a grafia original das autodenominações indígenas não recebendo gênero e plural; a rejeição social ocidental gerando preconceito étnico; os conflitos advindos da exploração de petróleo, minas e turismo ameaçando os territórios indígenas nas Américas; a conquista da cidadania brasileira pelas conscins indígenas, em 1988; as pessoas não-índias, residentes em terras indígenas, se autoconsiderando índias; o choque cultural gerando tensão e dessoras prematuras; o envelhecimento precoce devido à falta de atendimento ao cidadão autóctone; o apego às tradições produzindo o efeito de trava; o vínculo com a terra bloqueando o universalismo; a manutenção de jeitos próprios de ser e de viver concomitantes à adoção das novas tecnologias; o sistema de trocas; a família extensa como unidade organizacional; os adornos corporais enquanto símbolos da posição social; a preservação da natureza simultânea à utilização dela; o uso de ervas indutoras de estados alterados da consciência (EAC); a produção de conhecimento a partir da vivência; a conscin indígena considerando-se integrada apenas ao grupo étnico de origem ignorando a possibilidade de conviver junto a outros grupos, além do próprio *tronco* de origem; o modo de vida urbana na mata adotado por indígenas após contato com a civilização; a condição da conscin indígena vivendo fora dos domínios da comunidade à qual pertence; os indígenas da América Latina vivendo em condição de extrema pobreza; o acriticismo de determinadas vertentes de raciocínio associado ao juízo de valor depreciativo para com a população indígena; as vítimas de racismo ambiental e das frentes civilizatórias realizadas no Brasil; o reconhecimento internacional na conservação da biodiversidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parassensibilidade para se viver na mata; o entendimento do fluxo dos acontecimentos interrelacionando natureza e multidimensionalidade; a visão multidimensional fundamentando a resistência ao modo de vida capitalista; o trabalho multidimensional com as energias imanentes realizado pelo xamã; os ritos indígenas aplicados em trabalhos com as bioenergias; o reconhecimento da atemporalidade da consciência; a fitoectoplasma nas curas; a familiaridade com o fenômeno da projetabilidade em determinadas etnias; as consciexes amparadoras com o paravisual de índio; a hipótese da existência de conscin intermissivista ressomada na condição de indígena.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo rito–mudança social*; o *sinergismo adornos corporais–posição social*; o *sinergismo natureza–modo de vida*.

Principiologia: a ausência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio da adaptabilidade da consciência*; o *princípio da especificidade*; o *princípio da identidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da paridade de tratamento*; o *princípio da empatia evolutiva*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código do DNA*; o *código da megafraternidade* balizando as diferentes conscins do planeta Terra.

Teoriologia: a *teoria das interprisações grupocármicas*; a *teoria da evolutividade continuada*; a *teoria do Estado Mundial*.

Tecnologia: a *técnica do balanço existencial*; a *técnica da autorreflexão*; a *técnica de viver assistencialmente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito da repressão social fortalecendo a união das comunidades*.

Neossinapsologia: as *neossinapses no intento de desconstrução das retrassinapses ineficazes à interassistencialidade*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo pessoal*.

Enumerologia: o *indígena* não contatado; o *indígena* aculturado; o *indígena* bugre; o *indígena* sem-terra; o *indígena* contemporâneo; o *indígena* patricio; o *indígena* urbano.

Binomiologia: o *binômio* preservação da natureza–usufruto da natureza; o *binômio* admiração-discordância.

Interaciologia: a *interação* natureza-Socin; a *interação* espaço-tempo; a *interação* tradição-contemporaneidade; a *interação* repressão-resistência; a *interação* diversidade-diferença; a *interação* energia imanente–natureza.

Crescendologia: o *crescendo* indivíduo aculturado–grupo endoculturado; o *crescendo* cultura-paraculturação.

Trinomiologia: o *trinômio* povo-etnia-cultura; o *trinômio* cultura-crendices-tradições; o *trinômio* Natureza-Mesologia-mito; o *trinômio* cultura familiar–cultura grupocármica–cultura policármica.

Polinomiologia: o *polinômio* etnia-cultura-tradição-antepassados; o *polinômio* grupo étnico–cultura–língua–costumes; o *polinômio* terra-território-territorialidade-intrafiscalidade; o *polinômio* Cosmos-Cosmologia-cosmogonia-Baratrosfera.

Paradoxologia: o *paradoxo* da conscin indígena expatriada na própria pátria.

Politicologia: a democracia; a política da autogovernabilidade; a política fomentadora da rede de interrelações grupais étnicas.

Legislogia: as *leis dos direitos indígenas* decorrentes da Constituição Brasileira (1988); a *lei 6.001* (1973) dispoondo sobre o *Estatuto do Índio*; a *lei Arouca 9.836* (1999) dispoondo a respeito da saúde indígena; os artigos 78 e 79 da *lei 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (LDB-1996) na condição de *referencial curricular para as escolas indígenas* (1998), decorrente da *lei 9.394*; o *cumprimento das leis segundo o Parecer 14 / 1993 do Conselho Nacional de Educação*; o *Decreto-lei 1.775 / 1996* tratando da demarcação de terras; as *leis sustentadas na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas* (2006); as *leis segundo a Resolução 05* (2012) do Conselho Nacional de Educação.

Filiologia: a naturofilia; a cosmofilia.

Fobiologia: o medo da desterritorialização; a conviviofobia; o temor a elementos da Natureza.

Mitologia: os *mitos a respeito da origem do ser humano no imaginário de povos indígenas*; os *mitos dos índios sobre a criação do universo*.

Holotecologia: a artesanatoteca; a antropoteca; a arqueoteca; a assistencioteca; a brinquedoteca; a conflitoteca; a fitoteca; a folcloteca; a geoteca; a mitoteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Antropologia; a Sociologia; a Intrafiscologia; a Ressonatologia; a Grupocarmologia; a Historiologia, a Arqueologia; a Linguística; a Matematicologia; a Astronomia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin indígena; a consciênçula; a conscin-fonte; o tipo humano; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a consciência política; a personalidade líder; as conscins governantes.

Masculinologia: o bugre; o aborígene; o nativo; o xamã; o cacique; o patricio; o sertanista; o antropólogo; o intermissivista; o reeducador; o homem de decisão; o empreendedor; o profissional da educação; o profissional da saúde; o xavante Mário Juruna (1942–2002), primeiro deputado federal brasileiro oriundo de etnia indígena (1983); o cacique Almir Narayamoga Surui (1974–), eleito o 53º homem mais criativo do planeta no mundo dos negócios (2011); o líder indígena, ambientalista e escritor Ailton Krenak (1953–).

Femininologia: a bugra; a aborígene; a nativa; a xamã; a cacique; a patricia; a sertanista; a antropóloga; a intermissivista; a reeducadora; a mulher de decisão; a empreendedora; a profissional da educação; a profissional da saúde; a índia Pocahontas (1595–1617), conhecida na elite

Euro-americana da época, antepassada da atriz e ex-primeira-dama norte-americana Nancy Reagan (1921–).

Hominologia: o *Homo sapiens simplex*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens ludens*; o *Homo sapiens paradoxus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin indígena *isolada* = aquela ainda sem contato com a civilização; conscin indígena *contatada* = aquela acessada por indigenistas no intento de integrar populações indígenas à civilização ou protegê-las.

Culturologia: a *cultura étnica*; a *tradição cultural*; a *endocultura*; a *cultura oral*; a *cultura da sociedade envolvente*; as tensões da *interculturalidade*; a *fronteira cultural* fortalecendo a identidade individual.

Taxologia. Segundo a *Estatisticologia*, eis, na ordem alfabética, duas informações referentes às conscins indígenas, de abrangência nacional e planetária, seguidas dos respectivos números aproximados e / ou percentuais estimados (Ano-base: 2013):

1. **População brasileira:** no Brasil existem aproximadamente 817.000 índios encontrados em 12,5% da extensão territorial da nação, representando 0,4 % do povo brasileiro; quanto ao legado genético, estima-se a presença de DNA indígena em mais de 60% dos brasileiros.

2. **População mundial:** cerca de 350 milhões de pessoas são indígenas, radicadas em áreas com 60% dos recursos naturais do Planeta.

Paradireitologia. As conscins indígenas, desconsideradas da condição de seres humanos, foram vítimas de genocídio na época das descobertas pelos primeiros colonizadores, principalmente os europeus, e sofreram discriminação por séculos, sem o amparo jurídico e social concedidos aos cidadãos dos países aos quais pertenciam.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tema conscin indígena, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Adaptaciofilia:** Adaptaciologia; Homeostático.
03. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
05. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
06. **Consciênçula:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
07. **Conscin-fonte:** Autexperimentologia; Neutro.
08. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.
09. **Direito Minoritário:** Sociologia; Neutro.
10. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
11. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Terra-de-todos:** Intrafisicologia; Homeostático.
13. **Tipo humano:** Presenciologia; Neutro.
14. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.
15. **Zona de conforto:** Autorrecexologia; Neutro.

A CONSCIN INDÍGENA VIVE A TENSÃO ENTRE ESTADO-NAÇÃO E AUTOGOVERNABILIDADE, CIDADANIA E JURISPRUDÊNCIA ESPECÍFICA. CABE AO INTERMISSIVISTA ENTENDER A DIFERENÇA NA IGUALDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Qual nível de conhecimento tem você, leitor ou leitora, sobre o povo índio? Como avalia o contexto evolutivo da conscin indígena?

Webgrafia Específica:

1. **Alisson, Elton;** *Povos Tradicionais têm Papel Crucial na Conservação da Biodiversidade*; 22.07.13; Seção: *Especiais*; 1 foto; disponível em: <<http://agencia.fapesp.br/17584>>; acesso em: 14.08.13; 20h20.
2. **FUNAI;** *Povos Indígenas*; 1 foto; disponível em: <<http://www.funai.gov.br/>>; acesso em: 28.02.13; 19h40.
3. **IBGE;** *Censos Demográficos: Calendário 2010*; 1 cronologia; 1 enu.; disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/calendario.shtm>>; 04.12.12; acesso em: 23.06.13; 21h40.
4. **Instituto Humanitas Unisinos;** *O Vínculo dos Terena de Buriti com a Terra que reivindicam é Histórico e Cultural*; Entrevista: Levi Marques-Pereira; 06.06.13; 2 enus.; 2 fotos; disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas>>; acesso em: 25.06.13.
5. **Instituto Socioambiental;** *Programas e Projetos: Povos Indígenas no Brasil*; 1 foto; disponível em: <<http://socioambiental.org.br>>; acesso em: 20.06.13; 20h30.
6. **Motta, Adilson;** *A População Indígena Mundial*; 2007; 1 enu.; disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-populacao-indigena-mundial/76107/>>; acesso em: 23.06.13; 21h.
7. **Rede Democrática;** Redação; *Um Documento Histórico que relata a Violência contra os Índios*; (Relatório Figueiredo); 20.04.13; 16h23; 3 fotos; disponível em: <http://www.rededemocratica.org/index.php?option=com_k2&view=item&id=4306:um-documento-historico-que-relata-a-violencia-contra-os-indios>; acesso em: 14.08.13.

M. V.